

Criminalidade em decréscimo

Depois de um aumento preocupante no primeiro trimestre do ano, a tendência, em termos de criminalidade, é de uma “clara diminuição” no último mês e meio.

▶ António Alves

No penúltimo encontro com a comunicação social, o comandante Bastos Leitão mostrou a sua preocupação quanto aos valores registados, durante o primeiro trimestre do ano, no que diz respeito à criminalidade no concelho de Coimbra e Figueira da Foz. Ontem, e olhando para os dados dos últimos 45 dias, o responsável salientou a “franca desaceleração das (suas) preocupações”. Isto porque foi registada uma diminuição em iténs como o furto por esticção, furto de viaturas e roubos na via pública. “É apenas uma tendência”, afirmou, deixando para o final do 1.º semestre um balanço e uma análise mais aprofundada sobre os dados da criminalidade ao nível distrital. Com valores semelhantes, em comparação com o primeiro trimestre de 2008, estão os furtos por carteiristas e em estabelecimentos comerciais. Neste último caso, o coman-



DB-LUIS CARREGA

NUNO DINIS e Bastos Leitão apresentaram os dados dos últimos 45 dias

“Crime público é para manter”

O COMANDANTE discordou ontem da opinião do bastonário da Ordem dos Advogados, António Marinho, quanto à retirada do crime público no que à violência doméstica diz respeito. Bastos Leitão reconheceu que esta situação, bem melhor do que a anterior, permitiu à PSP chegar “a casos” a que antes não tinha acesso. “Tenho que concordar com a manutenção da situação”, tal como está, pois permite à sociedade resolver aquele que é considerado “um flagelo social”, disse o responsável. Mesmo assim, Bastos Leitão entende que a situação, nesta matéria, “está a estabilizar”.

dante salientou “a acalmia” deste tipo de roubos, depois de um período em 2007 com um número elevado de queixas junto desta força de segurança.

No lado oposto, ou seja, com valores excessivamente altos, estão os furtos em residência e no interior das viaturas. Os dados são “preocupantes, mas cumpre-nos a nós arranjar medidas para dar cobro a esta situação”.

Observatório da Justiça

Uma das novidades do encontro mensal, que ontem teve lugar, diz respeito ao trabalho que a Polícia de Segurança Pública de Coimbra terá com o Observatório de Justiça, ligado ao Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. O objectivo é analisar o impacto do recente reajustamento do Código do Processo Penal no aumento, ou não, da criminalidade. Bastos Leitão entende que não foram as suas declarações no encontro de Abril que motivaram a realização deste estudo. No entender do comandante da PSP, “o Governo já estava a analisar a questão”.

Refira-se que, em Abril último, Bastos Leitão lembrou que uma das principais causas desta alteração levou à libertação em simultâneo de muitos reclusos, tornando-se desta forma “nova mente activos em termos criminais”. Por outro lado, e segundo esse encontro, foi a aplicação da nova moldura penal que levou a uma maior dificuldade de aplicação da prisão preventiva.

PSP garante
que crime
começa
a baixar
em Coimbra